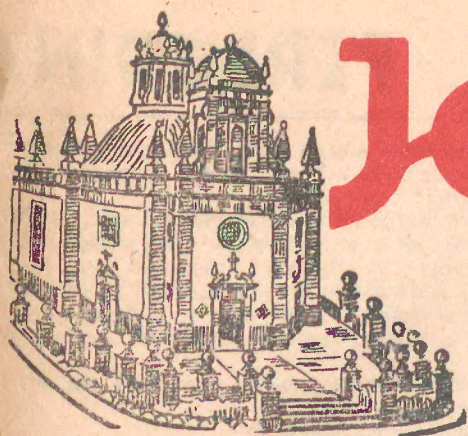




Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director:
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 8451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»
Composto e Impresso: Tlp. «Vitória» — BARCELOS

A palavra autorizada do Arcebispo Primaz a propósito do momento político

D. António Bento Martins Júnior, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Arcebispo e Senhor de Braga, Primaz das Espanhas, Assistente ao Sólido Pontifício, etc.

«Está decorrendo o período eleitoral destinado a preparar o eleitorado para a escolha e eleição por voto individual e secreto do novo Chefe do Estado, no dia 8 de Junho próximo.

Entendemos recordar nesta hora, como em oportunidades semelhantes temos feito no passado as breves instruções que se seguem:

1.º — A escolha do Chefe do Estado é um acto sumamente importante, que interessa a todos os cidadãos pela grande influência que tem na vida da Comunidade, tanto no campo nacional atenta a nossa constituição política, como no plano internacional, em vista da interdependência das Nações, que é cada vez mais estreita nos tempos em que vivemos.

2.º — Relativamente aos cidadãos que têm capacidade legal para o exercer, dum modo especial para os Católicos, em razão dos valores ultraterrenos de que são beneficiários e defensores, este acto constitui até uma obrigação social, moral e religiosa, de cujo cumprimento não podem normalmente dispensar-se.

3.º — É necessário pois que, para descargo da própria consciência, cada qual se apresente a votar nas urnas a tempo e horas, e que vote bem, isto é, que vote naquele candidato que pelas suas ideias e sentimentos manifestados no exemplo da sua vida, ou declarados e garantidos por sério compromisso de honra perante os eleitores que pelos seus conhecimentos dos problemas nacionais e possivelmente pela sua experiência em lidar com eles e ainda pela categoria e valor da-

queles que lhe dão apoio, não só dê ao eleitor a certeza moral de que há de promover pela melhor forma e seguro êxito o progresso da vida material, económica e espiritual da nação mas também e sobretudo que há-de respeitar a fé e instituições católicas dos cidadãos e até coadjuvar o ensino e o florescimento da vida católica na Metrópole e no Ultramar, como reclamam a verdade da fé que os portugueses professamos e as tradições que nos legaram, como património sagrado, os nossos maiores.

4.º — O clero, maxime os que têm cura de almas ou desempenham ministérios correlativos têm o dever de informar os concidadãos honestos, dos quais tenham oportunidade de se dirigir, e muito especialmente os fiéis católicos acerca dos seus direitos e deveres, nesta matéria de que estamos falando e de lhes formar a consciência à luz dos princípios da sã filosofia social e da doutrina evangélica, tantas vezes luminosamente expostos e explicados nas Cartas encíclicas dirigidas aos fiéis e aos homens de boa vontade pelos últimos Papas.

5.º — E estamos certos de que todos os leigos católicos, e até os demais homens patriotas e honrados, sentirão que sobre eles impende o mesmo dever, sempre que tenham possibilidade e oportunidade de o praticar a bem da Comunidade nacional como o impõe a própria razão natural e o mesmo instinto de conservação.

6.º — Contudo, o clero no exercício dos seus ministérios, quando se dirigirem ao público no altar e no púlpito, não devem ceder à tentação de tratar estas matérias fora do plano doutrinário, pois lhes é defeso tratá-los no terreno partidário

(Continua na página 2)

«Panorâmicas» Assistência e Internamento

Iniciaremos no próximo número do nosso Jornal, um serviço cultural, de grande utilidade para os nossos leitores e, designadamente, para o meio rural que representa um dos mais largos sectores de penetração do nosso Jornal, com a gentil colaboração da Shell Portuguesa. Este serviço prestado aos nossos leitores subordina-se ao título geral de «Panorâmicas» e estamos certos de que pelo sentido de divulgação cultural e pela enorme utilidade que representa para todos, vai ser devidamente apreciado pelos nossos queridos amigos e assinantes. Aceitamos, no entanto, as sugestões que nos possam ser enviadas e daremos o melhor acolhimento no sentido de que sejam sempre atendidas as soluções propostas pelos que se nos dirigirem.

Conclusão do Mês de Maio no Templo do Senhor da Cruz

Com grande afluência de fiéis realizou-se no Templo do Senhor da Cruz desta cidade a devoção do «Mês de Maio» em honra de Nossa Senhora. Durante esta devoção prégou o Rev. Capelão da Irmandade do Senhor da Cruz, Sr. P.º Alberto da Rocha Martins.

Amanhã esta cerimónia revestirá um carácter especial, pois, haverá a oferta de flores a Nossa Senhora pelas criancinhas de Barcelos.

No sábado — último dia do mês — será a conclusão, às 21 horas, sendo prégador o Rev. P.º Manuel de Abreu Carneiro, distinto Professor dos Seminários de Braga.

Dr. Domingos Braga da Cruz

Já regressou da América, onde esteve cerca de dois meses a convite do Governo dos Estados Unidos a visitar os centros de informação e investigação científica, o nosso prezado amigo Sr. Dr. Domingos Braga da Cruz.

Visado pela Censura



CONTRA-ALMIRANTE AMÉRICO TOMÁS

Candidato da União Nacional à Presidência da República

A propósito do momento político

(Continuação da página 1)

e muito menos no campo pessoal. E a mesma reflexão se deve fazer para os casos, que oxalá sejam raros, quando se encontram em actos públicos, da natureza dos sobreditos, mesmo fora dos templos e do exercício de funções sagradas.

7.º — Finalmente, sendo de desejar que o acto eleitoral pela sua seriedade e importância e para seu maior prestígio como exercício de soberania que a todos interessa, decorra em ambiente de paz e serenidade, recomendamos ao digno e ilustrado clero que aconselhem os fiéis a não prestarem ouvidos a boatos e atoardas sem fundamento, que às vezes pessoas sem escrúpulos espalham perturbando as consciências dos eleitores na apreciação dos méritos dos candidatos e a calma que deve haver nas assembleias eleitorais.

Braga, 22 de Maio de 1958.

† António, Arcebispo Primaz.

Farmácia de Serviço

No próximo domingo, encontra-se de serviço permanente a Farmácia "ANTERO DE FARIA", no L. Dr. Martins Lima.

Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — Os Snrs. Dr. Manuel Baptista de Lima Torres e José Luís Barroso Coutinho e as meninas Isaura do Céu Vieira Peixoto, Maria Luísa Gomes de Araújo e Maria Angelina de Azevedo Leão Feijó.

Amanhã — A Snr.ª D. Maria Amélia Sá Carneiro Cardoso Lopes e o Snr. Fernando Manuel Azevedo Moreira.

Sábado — A menina Maria Adélia Faria da Silva Melo.

Domingo — Os Snrs. João da Cruz Miranda e António Augusto Costa.

Segunda — O Snr. Francisco Paula de Brito Boto.

Terça — As Snr.ªs D. Rosa Ferreira Lemos e D. Isaura da Cunha Vilas Boas, a menina Maria Adelaide da Silva Teixeira e o menino Miguel Teotónio Paes de Azevedo Fonseca Matos Graça.

«Diário Ilustrado»

Apresentou-se, com novo e elegante formato, o brilhante diário português «Diário Ilustrado». Na última remodelação dos serviços foi nomeado Redactor principal o distinto escritor e brilhante jornalista Dr. Amândio César, a quem, por esse motivo, apresentamos calorosas felicitações.

PANORAMA ACTUAL

(Continuação da página 6)

samento onde existe a mesma vontade de posse, a mesma sede de glória, a mesma satisfação oferecida e apregoada aos que (d'orante) passar-lhe-ão a render as homenagens pensadas.

As correntes ideológicas dos diversos partidos — desejados! — não possuem um plano-directriz que vise o bem estar geral e o desenvolvimento (desinteressado) do País e do povo! O que se diz fazer, fica suspenso no ar como promessas duvidosas. O povo crê e descre, de tudo, de todos e de si próprio. Não sabe se irá para pior se irá para melhor! Não tem uma fé, uma fé baseada na confiança das consciências e do próprio sentimento humano! Todavia segue, divide-se, vive emocionado, sem um partido, sem uma esperança, sem vontade de seguir ou de estar parado. Colocado entre tais extremos, assiste néscio ao desenrolar dos acontecimentos proclamando o Sim e o Não sem que no seu pensamento tais advérbios possuam direcção ou finalidade.

No momento presente, de ansia e expectativa, as opiniões chocam-se e confundem-se. Que vençam os Bons, os que, de consciência limpa e tranquila, pretendam o estabelecimento dum progresso maior, o engrandecimento duma nação livre, de paz e liberdade.

Lisboa, 15-5-58.

Conferência Vicentina

Fez-se o sorteio da rifa de quadros, organizada pela Conferência de S. Vicente de Paulo (Senhoras).

Saíram premiados os seguintes números:

1.º	Prémio	1871
2.º	"	6000
3.º	"	5740
4.º	"	8113
5.º	"	5902
6.º	"	4882
7.º	"	7635
8.º	"	0010
9.º	"	8347
10.º	"	0952

Prémios de consolação:

1.º	9962
2.º	6513
3.º	8813

Foram já entregues dois prémios dos números 0010 e do 0952.

«Flama»

Continua a publicar-se, com toda a regularidade, a revista católica «Flama» que é dirigida pelo notável poeta Miguel Trigueiros. Revista moderna e que todos os católicos devem ler.

VIRGEM PEREGRINA

NAS primeiras pregações entre nós do Padre Matéo, que atraíram à Sé de Braga devotos de toda a arquidiocese, ouvimos ao apóstolo o episódio seguinte:

Prégava o Padre Matéo na igreja de Notre-Dame, em Paris. Foi grande a afluência, como por toda a parte por onde passou este sacerdote, a intensificar a devoção ao Sagrado Coração de Jesus.

O movimento intenso e desusado de pessoas que se dirigiam a Notre-Dame scandalizou um transeunte, que não se pôde conter, perguntando o que havia a uma velhota, que seguia também aquele mesmo sentido.

— Vamos ouvir, respondeu lacónicamente a piedosa mulher, um padre inglês, que fala francês.

E o nosso homem ficou-se a murmurar:

— Com que então, um padre inglês, que fala francês. Nós a julgarmos que já demos cabo dos padres franceses e vêm para aqui os ingleses perturbar-nos! Vou também assistir e terei matéria para a crónica de amanhã.

O interlocutor, que era jornalista, foi ouvir o Padre Matéo, para no dia seguinte zombar dele nos jornais. Este o propósito do inesperado e suscitado ouvinte, que, ao começar a pregação começa a sentir no âmago certa perturbação, que o avassala progressivamente, que o prosta e horas depois o faz ajoelhar aos pés do Padre Matéo, ele que era incrédulo, ímpio e inimigo de Cristo e da Igreja.

Por onde passa Nossa Senhora da Franqueira, a multidão segue-A. Mistura heterogénea de toda a gente. Uns para rezar, outros para ver e, quem sabe, talvez alguém para criticar. Mas confiemos, santos são os desígnios do Senhor!

Na tarde do domingo, 4 de Maio, Nossa Senhora da Franqueira foi recebida com júbilo em Aldreu. Um arco, sugestivo e altaneiro, dá a entrada na freguesia, que se apresenta acompanhada de banda de música, para a recepção. A Peregrina é recebida de Frágoso, que quis continuar o préstio até à Igreja Paroquial de Aldreu. Preside o Rev. Padre Beirão, por amável convite do Rev. Pároco da visitanda. Aldreu seguiu o exemplo de outras freguesias. Pregação diária, sobre a mediação de Nossa Senhora da Franqueira, com extraordinário auditório. Apreciável benefício espiritual, que levou elevado número de pessoas, preparadas por diversos sacerdotes, à sagrada comunhão. Surpreendente a afluência do povo aos actos do culto, como a vinda à Igreja, nesses dias, de alguém que a não frequenta.

A despedida de Aldreu deu-se no largo em frente à Igreja, falando o Rev. Snr. Arcipreste de Barcelos. E depois do adeus, de lenços brancos a acenar, a Mensageira de Paz e Amor seguiu em cortejo automóvel para Palme, onde a Senhora da Franqueira se demorou também uma semana. No impedimento do Rev. Pároco, que sofreu um desastre mas que assiste no carro do som, preside o Rev. Arcipreste de Barcelos, que, no lugar de Goldez, saudou a amorosa Caminheira, cantando formoso hino de louvor à milenária Padroeira dos Barcelenses. Linda saudação dirige a Nossa Senhora da Franqueira um simpático menino composto pela mãe, humilde camponesa e preparada por ele, sem auxílio de mais ninguém! Na semana da permanência em Palme pregou o Rev. Sr. Arcipreste de Barcelos. Os benefícios da Senhora chegam até o próprio pároco, que se declara melhor dos seus padecimentos, por graça de Nossa Senhora da Franqueira.

Longo e penoso o percurso de Palme para os Feitos. Uns seis a sete quilómetros de estrada. Dia de calor intenso e sufocante. Mas préstio numeroso, ordenado e piedoso. No cruzamento das estradas, na Figueiró, grande número de pessoas aguarda a passagem da procissão, na qual se incorpora. Caso inédito, um cortejo religioso neste local, que aliás já vira ajuntamentos marciais, com a presença da família real, ali mesmo, junto ao Sobreiro do Rei.

Os frutos espirituais e temporais da visita de Nossa Senhora a Palme foram postos à prova nesta difícil jornada, que só terminou na Igreja dos Feitos, todos irmanados no mesmo sentimento e na mesma devoção à Padroeira de Barcelos.

No entretanto e dada a falta de duas semanas para a romagem terminar no próximo dia 5 de Agosto, a veneranda Imagem titular de Nossa Senhora da Franqueira deixou o seu secular santuário e veio visitar duas freguesias: Mariz e São Pedro de Vila Frescaíña.

Foi às primeiras horas da manhã do dia 4 de Maio. Densa neblina envolvia a cidade e arredores, entorpecidos ainda da vigília da véspera. Reduzido número de viaturas automóveis acompanhou a Padroeira até Mariz, que A recebeu festivamente. A presença do Rev. Prior de Barcelos, entusiasmo a assistência, presente na recepção e incorporada no préstio, que se dirige à Igreja Paroquial, onde imediatamente se seguiu a santa missa. No momento próprio, elevado número de pessoas se abeirou da Mesa sagrada. Mariz, uma das mais pequeninas freguesias do concelho e quase surpreendida pela visita, eferveceu e fez tudo quanto pôde para corresponder à honra de ter adentro da sua Igreja Paroquial aquela veneranda Imagem que, noutros tempos, tão veneranda foi dos reis e dos grandes da terra e cujo culto se estendeu a toda a arquidiocese chegando até terras de Espanha.

Mariz fez o oitavário de Nossa Senhora da Franqueira, pregando nos três dias finais o Rev. Padre Aguiar, da Congregação do Espírito Santo. No cair da noite de sábado, saiu com a veneranda Imagem de Nossa Senhora da Franqueira e com a do Padroeiro, Santo Emílio, em procissão de velas. Lumes vivos nas casas e a bordejar os caminhos. Todos os assistentes, quase sem excepção, a empunhar velas acesas, símbolo ardente da fé deste bom povo. Comunhões totais, 650, em freguesia tão pequenina.

Não é possível afirmar, com garantia mesmo relativa, que a visita foi mais brilhante ou mais frutuosa aqui ou acolá. É que a fé e os corações só Deus os lê. Mas Mariz fez tudo quanto pôde e como o fez generosamente elevou-se às alturas dos maiores.

Seguiu-se S. Pedro de Vila Frescaíña, que recebeu a Senhora da Franqueira no Alto da Portela, extremo da freguesia. Enorme e piedosa multidão. Percurso literalmente ornamentado. Entusiasmo, alvoroço, aprumo, compreensão — devoção, a devoção arraigada na alma dos Barcelenses a Nossa Senhora da Franqueira!

Depois da alocução da despedida de Mariz, pronunciada pelo Reverendo Snr. Arcipreste de Barcelos, o Rev. Pároco de Vila Frescaíña, S. Pedro dirige vibrante saudação a Nossa Senhora da Franqueira, a quem invoca e pede confiadamente bênção generosa para a freguesia.

E a amorosa Romeira, a infatigável Caminheira da Paz, prossegue gloriosamente a jornada, até à Igreja Paroquial, vitoriosamente aclamada por milhares de pessoas.

Num dos caminhos estreitos, fora da estrada nacional, uma pobre mulherzinha, já idosa, quis receber Nossa Senhora de joelhos, indifferente à pressão da multidão, pisando pedregulhos e silvas, cujos espinhos lhe devem ter rasgado o macerado corpo. Grande fé a desta pobre mulher!

S. Pedro de Vila Frescaíña honrou Nossa Senhora da Franqueira, de manhã, com missa e ao fim da tarde, com a novena e pregação diária, a cargo do Rev. Pároco de Minhotães. Presente toda a população da freguesia, preparada de véspera por 7 sacerdotes, para o sagrado banquete. O número total de comunhões foi de 8001.

A despedida de S. Pedro de Vila Frescaíña teve lugar no domingo, 18 de Maio. O andor é conduzido pela juventude até o extremo da

porta — razão pela qual a sua conservação se deve procurar através de todos os meios julgados infalíveis.

Naturalmente, por isso mesmo a publicação do Decreto n.º 41.595 merece duas palavras de compreensão, não apenas pelo esforço constante, por parte do Ministério das Corporações, no sentido proteccionista das massas trabalhadoras, mas ainda pelo que de vantajoso daí resulta para economia do beneficiário e a possível valorização do seu próprio trabalho.

Para uma melhor apreciação, importa referi-lo:

Artigo 1.º — É incluído no esquema normal da prestação do seguro — doença das caixas sindicais de previdência e das caixas de reforma ou de previdência, o internamento hospitalar para intervenções de cirurgia geral.

§ único — O Ministério das Corporações e Previdências Social poderá autorizar, por despacho, o internamento para outras modalidades, conforme o permitam os recursos das instituições de previdência.

Artigo 2.º — Têm direito a internamento os beneficiários que se encontrem nas condições previstas nos artigos 2.º e 6.º do Decreto n.º 37.762, de 24 de Fevereiro de 1950, para a concessão de assistência médica e medicamentosa.

§ 1.º — O beneficiário internado participará com 30% das diárias aprovadas.

§ 2.º — Em qualquer caso, as participações não poderão exceder 25% do subsídio pecuniário por doença a que o beneficiário tenha direito, ou não havendo direito a subsídio, 15% do salário médio calculado, em referência ao dia da admissão nos termos do artigo 7.º do Decreto 37.426, de 23 de Maio de 1949, com a redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 38.775, de 5 de Junho de 1952.

Embora aos olhos dos insatisfeitos o risco de ordem técnica pareça nulo, ou de pouca valia, a experiência manda informar que a responsabilidade assumida é enorme e os encargos de tal prática não se cifram a números baixos ou a simples bagatelas.

Interessa, no entanto, à saúde pública. Representa uma melhoria. Rasgam-se horizontes novos. Alarga-se o programa assistencial. Devagar, mas caminha-se com segurança. Não se retrocede — avança-se. Satisfazem-se compromissos e direitos.

Cuida-se do trabalhador e cumpre-se o que se determina. Trata-se, portanto, de um princípio progressivo e, como tal, tido como bom e manifestado como base de uma política que não engana. Para os que têm escrúpulos a ordem é caminhar o mais depressa possível — mas sempre com o necessário cuidado para que as soluções não fiquem em meio. Direitos são direitos e palavras... nem sempre são verdades demonstradas.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

Casamento

No Santuário de Nossa Senhora da Penha, em Guimarães, no passado domingo, a nossa gentil conterrânea Senhora D. Maria Rosa Pinto Martins de Pinho, filha muito querida da Sr.ª D. Maria Adoração Leal Pinto de Pinho e do Snr. António Martins de Pinho, já falecido, consorciou-se com o Snr. Carlos Vilas Boas Rodrigues, filho da Senhora D. Maria Carolina Vilas Boas e do Snr. António Oliveira Rodrigues.

Apadrinharam o acto por parte da noiva, seus tios Senhora D. Aurélia Crespo Balthaster de Pinho e Sr. Manuel Martins de Pinho e do noivo, a Snr.ª D. Maria Eugénia de Pinho Martins Teixeira e o Snr. João Teixeira Guilherme, também tios da noiva.

No Hotel da Penha, finda a cerimónia religiosa, foi servido um lauto almoço e aos brindes foram postas em relevo as boas qualidades dos noivos que seguiram depois, em viagem de núpcias, pelo sul do País.

Jornal de Barcelos deseja ao novo lar cristão as maiores felicidades.

Dia 28 de Maio

Em virtude do contrato colectivo de trabalho, assinado entre os Grémios do Comércio do distrito de Braga e os Sindicatos Nacionais dos Caixeiros do mesmo distrito, como nos anos anteriores, ontem, estiveram encerrados os estabelecimentos comerciais.

O Tempo

Nos últimos dias da semana passada e nos primeiros da presente, o tempo, tem sido bem caracterizado, por chuva e frio.

Segundo ouvimos pela Rádio, no domingo, nevou na Serra da Estrela e nas serras do Norte do País.

freguesia, onde passou para os ombros do pessoal da Fábrica GUIAL, junto à qual passa a doce Mãe dos Barcelenses!

Assiste a gerência, os sócios e o pessoal da Fábrica, acompanhados das famílias. Crianças, vestidas de branco, formam longas alas, por meio das quais passa Nossa Senhora da Franqueira, sobre a qual lançam incessantes pétalas em tal quantidade, que chegam a ofuscar a visão da veneranda Imagem. Verdadeira apoteose que elevou ao máximo o entusiasmo da enorme mole humana, assistente, talvez a maior vista até agora na romagem.

E a Virgem Peregrina, a veneranda Imagem titular de Nossa Senhora da Franqueira, recolhe em triunfo à Igreja Matriz de Barcelos, onde, seguidamente, se celebrou missa vespertina.

S. Pedro de Vila Frescaíña fechou a chave de ouro esta derivante da jornada. Estão, pois, de parabéns.

CINEMA

Hoje, às 21,30 horas, no Cine-Teatro Gil Vicente, o mais belo e movimentado romance de amor:

Piratas Marroquinos

Um prodígio de beleza e emoção numa história exótica e temerária. Em technicolor, com Jeff Chandler e Rhonda Fleming. No programa o Jornal de actualidades mundiais.

— No domingo, 1 de Junho, de tarde e à noite, a mais faustosa realização de Jean Dellannoy, e extraída da gigantesca obra de Victor Hugo:

Nossa Senhora de Paris

Um drama vigoroso e extraordinário que nos arrebatava até à última cena.

Em CinemaScope—Eastmancolor, com Gina Lollobrigida, a bela Esmeralda e Anthony Quinn. Produção francesa.

Todos estes espectáculos são para adultos, maiores de 17 anos.

Nestas sessões serão oferecidos às senhoras, brindes do Sabão Activado Cuf.

Feira Semanal

Por ser feriado nacional — «Dia do Corpo de Deus», a feira semanal que se tinha de realizar na próxima quinta-feira, 5 de Junho, foi transferida para quarta-feira, 4 de Junho.

Missa

A direcção do Sindicato dos Caixeiros de Barcelos mandou celebrar uma missa, no templo do Senhor da Cruz, ontem, às 10 horas, em sufrágio da alma do saudoso Augusto Henrique Moreira que foi durante muitos anos Presidente da Direcção do mesmo Sindicato.

A esse acto religioso assistiram muitas pessoas.

Fernando Cardoso MISSA

Família amiga do extinto manda celebrar uma missa, sábado, dia 31, pelas 8 horas, na Igreja de Santo António.

Santuário da Franqueira

A partir do último domingo, o Santíssimo Sacramento é conservado permanentemente no Santuário da Franqueira, por resolução, devidamente autorizada, da Mesa da Confraria.

Todos os domingos e até ao fim de Outubro, continua a ser celebrada, às 10 horas da manhã, a Missa na Franqueira. É celebrante o Rev. Snr. Padre Alberto da Rocha Martins.

Nascimento

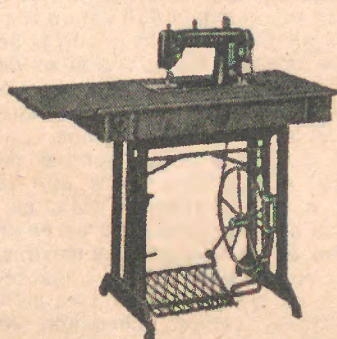
Deu à luz, com muita felicidade, uma criança do sexo feminino, a esposa do nosso amigo Snr. José Augusto das Dóres da Silva.

Os nossos parabéns.

150 Contos

Empresta-se a quantia de 150 contos, ou em fracções, sobre 1.ª hipoteca.

Informa esta Redacção.



MÁQUINAS DE COSTURA ALEMÃS «TRIUMPH»

«HAIDE & NEU»
DESDE 1860

Um prazer a bordar e a coser!

Agente nesta cidade:

João Dias de Sousa

Campo 5 de Outubro, 38/A — Telef. 8433 — BARCELOS

Luz Eléctrica

Por motivo de serviço de reparação na rede de distribuição, é suspenso o fornecimento de corrente, no próximo domingo, das 8 às 15 horas, aos consumidores alimentados pelos Postos de Transformação de Barcelos, Barcelinhos, Alvelos, Chorrente, Courel, Carvalhas, Gual, Macieira, Negreiros, Pereira e Remelhe.

Agenda Médica

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 6398

FRANCISCO TORRES

Médico

Consultório:

Rua D. António Barroso — Telef. 8377

Residência:

Av. Alcides de Faria — Telef. 8210

António Pedras

MÉDICO

Doenças de pulmões . Raio X

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17

Residência: Arcoselo—Telefone 8287

Av. dos Combatentes, 196—Tel. 8456

Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70—Tel. 8422

Dr. José António Torres

MÉDICO

Consultório:

Rua D. António Barroso

Telefone 8377

Residência:

Av. Alcides de Faria

Telefone 8559

Camilo Ramos

Cirurgião-Dentista e Farmacêutico—Doenças

da boca e dos dentes—Protese Dentária

Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º

Residência: C. Camilo C. Branco, 62

Telefone 8321

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

Herniados

«BRAUBURGER» é a CINTA ALEMÃ que contém radicalmente todas as HERNIAS. «BRAUBURGER» é garantida com assistência técnica gratuita pelo INSTITUTO HERNIÁRIO PORTUGUÊS, Largo do Mastro, 29, Lisboa Telefone 5 39 64

Surdos

Novos modelos de aparelhos, novos modelos de ÓCULOS para ouvir; novos preços ao alcance de todos. Na defesa dos vossos interesses consultem o INSTITUTO HERNIÁRIO PORTUGUÊS, Largo do Mastro, 29 — LISBOA

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAUX

TELEFONE 8345

Fotografias — Rádios — Oculos

Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

NÃO É TÃO CARO COMO OUTROS, MAS É TÃO BOM COMO OS MAIS CAROS.

Vende-se em Barcelos na

Ourivesaria e Relojaria

A. MILHAZES

Rua D. António Barroso, 8

Com sede em: Rua 5 de Outubro, 5

PÓVOA DE VARZIM



(Continuação da página 5)

colha bom resultado. Também tem passado um tanto adoentado o nosso Rev. Pároco. Estimamos as melhoras.

Visita—Tivemos o prazer de cumprimentar nesta freguesia o Sr. Fernando Gomes de Faria com a sua esposa a Sra.ª D. Maria Natal Teixeira Gama, professores primários em Leça da Palmeira, que vieram de visita a seu tio, o nosso Rev. Pároco. Que apareçam por aqui muitas vezes.

Baptizados—Regenerados pela água do Baptismo, deram entrada no grémio da Igreja: com o nome de Alzira uma filhinha de Joaquim Gomes da Silva e Maria de Lurdes dos Santos Ferreira, tendo por padrinhos José Lopes da Silva e Alzira dos Santos Ferreira; com o nome de António, um filhinho de José da Silva Miranda e Ana de Jesus Ferreira Rego, cujos padrinhos foram António Ferreira de Matos e Deolinda da Silva Miranda, e, com o nome de Natália dos Anjos, uma filhinha de Secundino da Silva Campos e de Laurentina Gomes Ramires que teve por padrinhos Adelino Ferreira Faria e Arménia da Conceição da Silva.

Progresso—Retidos pela doença, passamos uma temporada qua-

se sem sair do nosso humilde tugúrio. Ultimamente porém, saindo para respirar um pouco de ar puro, ar dos campos, ficamos surpreendidos ao ver o movimento, a agitação que se nota neste povo até há pouco tão recolhido, tão pacato!... Os novos, discutem acaloradamente política, escolhem candidatos; os dois «clubes» dos miúdos da escola, jogam e discutem temas da «Bola»; as mulheres, umas, as mais sisudas cuidam da sua vida, outras lavam a sua roupa suja e vão dando rasgões na roupa alheia, e outras de feito mais leonino, pegam-se de razões, engalfinham-se, e... arrancam-se com unhas e dentes! Isto dizem-no, que nós não vimos.

É o sangue novo, sangue de Maio! Os velhos, esses que já têm a experiência da vida, meçam a cabeça, cofiam a barba se a têm e deixam correr os marfins. E, entretanto o sol e a lua seguem os seus cursos, e, com mais ou menos valores, chegando ao fim do ano, sempre obtêm média de passagem.

E agora, para terminar esta pequena crónica, «Abençoada chuvinha com que o Divino Espírito Santo nos brindou hoje».

C.

Lâmpadas a 4\$00
NO
Armazém Esteves

VIDA DESPORTIVA

Taça «Dr. Paulo Sarmento»

A jornada de domingo, na disputa da taça «Dr. Paulo Sarmento», na Zona Norte, registou duas surpresas: a derrota do Gil Vicente no seu próprio campo e o empate por 0-0, em Chaves, do grupo local com o Sporting Clube de Espinho.

Em Matosinhos, o Leixões, venceu o Vila Real por 3-1.

O grupo barcelense continua a conduzir a lanterna vermelha e é possível que acabe o torneio em tal posição...

A actuação da turma gillista, no jogo de domingo, deixou a pior das impressões à sua massa associativa.

No domingo, visita a nossa terra a equipa flaviense, actualmente na 3.ª posição mas com igual número de pontos dos dois primeiros classificados.

Aguardamos a realização desse encontro para verificarmos se se confirma, ou dissipa, a desolação com que abandonamos no domingo o campo Adelino Ribeiro Novo e como nós, a maioria dos adeptos do Gil Vicente...

Futebol

Gil Vicente, 1 — S. C. Vianense, 3

No campo Adelino Ribeiro Novo, no último domingo, o Gil Vicente perdeu por 3-1 com o S. C. Vianense.

A assistência, talvez devido à incerteza do tempo, foi reduzida e o jogo tecnicamente foi fraco.

O grupo local dominou mais, em ambos os períodos, mas o grupo visitante foi sempre mais perigoso e desenhou melhores jogadas.

Empenhou-se ainda na luta com mais vontade.

A primeira parte terminou com o resultado de 1-0 favorável ao Vianense.

Nos primeiros minutos do segundo tempo o grupo barcelense empatou por intermédio de Nolito mas aos 15 minutos o grupo visitante desempatou e aos 28 minutos fixou o resultado do encontro—3-1.

A arbitragem do Sr. Cândido Barbosa, foi fraca.

O grupo barcelense, alinhou:

Alfredo; Seródio, Canário e Valdemar; Silva e Vieira; Eduardo, Nolito, Gelucho, Teixeira e Marques.

Columbofilia

Realiza-se no próximo domingo, dia 25, o Concurso de Leiria, num total de 198 kms.

A entrega dos pombos deve ser feita no sábado das 14 às

DINHEIRO
S/ AUTOMOVEIS
S/ PROPRIEDADES

emprestamos
com rapidez e
nas melhores
condições

**EMPRESA
PREDIAL**

NORTENHA

NO PORTO—PRAÇA D. JOÃO I, 25-1.º—Telef. 26706-30181-31038

EM LISBOA—PRAÇA da ALEGRIA, 58-2.º—Telef. 35313-366812-366731

colham referências



PREPARADOS PELA C. U. F. P.
LARANJADA-LIMONADA
NEGRA — CITRA-de laranja

EXIJA INVICTA A MARCA DE CONFIANÇA

AGENTE EM BARCELOS:

José Soucasaux — Telef. 8445

OFERECE-SE PEIXOTO

Para lavoura, casal sem filhos, 35 anos de idade, para feitor ou criado de governo.

João Francisco Pereira — Santo Amaro-Galegos Santa Maria.

Alto-falantes

Para abrilhantar as vossas Festas prefiram sempre a Casa

José Fernandes

R. Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS
BARCELOS

Fotografia em todos os géneros

16 horas e a dos comprovadores no sábado, das 21,30 às 23,30 horas.

Classificação até ao 10.º, do Concurso do Entrocamento:

Manuel Miranda, 1.º; José Beleza, 2.º, 5.º e 6.º; Manuel Oliveira Martins, 3.º e 4.º; Hernani Santos, 7.º e 10.º; Manuel C. da Silva, 8.º e Manuel Cândido Amorim, 9.

COM CARROS DE ALUGUER NA PRAÇA DE BARCELOS, comunica aos seus Ex.ªs Clientes que tem o seu luxuoso carro MERCEDES BENZ 180, a gasolina, devidamente legalizado para viajar por toda a Europa.

Para informações:

Telefones { Praça 8488
Resid. 8475



Agente em Barcelos

Ourivesaria e Relojoaria
A. MILHAZES

R. D. António Barroso, 8
Com Sede em: RUA 5 DE OUTUBRO, 5
PÓVOA DE VARZIM

Correio das Aldeias

Silveiros, 25

Placas de sinalização—É realmente lamentável e simultaneamente fastidioso insistir com frequência no mesmo objectivo.

Confessamos com pesar que nos custa bastante fazê-lo pelo facto de já repetidas vezes termos lançado o mesmo apelo a quem de direito, sem que, todavia, as entidades responsáveis se tenham dignado remediar a causa que vimos defendendo desde há bastante tempo, a bem da integridade física das muitas dezenas de crianças que frequentam as Escolas Primárias desta localidade. É, sobretudo, para protecção dessas crianças que já várias vezes temos pedido à Junta Autónoma das Estradas a colocação das respectivas placas de sinalização na estrada nacional que atravessa esta freguesia, junto das suas escolas, a fim de que os automobilistas sejam devidamente prevenidos da aproximação do edifício escolar, tanto mais que junto a este existe uma curva bastante acentuada. Como até ao presente não tivemos o prazer de ver atendida a nossa petição—e tão modesta ela é—de novo solicitamos respeitosa e humildemente através do nosso jornal ao Il.º Sr. Director de Estradas do Distrito de Braga a colocação das aludidas placas, não só para protecção dessas dezenas de crianças, mas também para segurança dos automobilistas que, em caso de desastre, quase sempre suportam a maior parcela de responsabilidade, embora em alguns casos esta legitimamente lhes não pertença.

Protecção às Escolas—É-nos grato registar nestas colunas o gesto amável de algumas individualidades desta localidade que se nos dirigiram pessoalmente a aplaudir e a agradecer as considerações que ultimamente fizemos em defesa das nossas Escolas Primárias.

Como apenas cumprimos o nosso dever de defensor acérrimo de Silveiros, essas pessoas nada tinham que nos agradecer, pois não excedemos em nada a nossa obrigação.

Não podemos, contudo, ocultar o nosso contentamento e, até, reconhecimento, ao ver que a nossa modesta opinião é secundada por muitos nossos conterrâneos que, como nós, pugnam intransigentemente por tudo o que constitui o património desta linda povoação.

O preço da energia eléctrica—Pessoa amiga perguntou-nos há dias se jamais baixará o preço da corrente eléctrica fornecida a esta freguesia, anteriormente prometido, e que, em boa verdade, é excessivo. Em resposta, prometemos examinar atentamente a viabilidade do problema e apresentá-lo à Empresa concessionária para que esta sobre ele se pronuncie e nós, consoante a resposta, prestaremos os esclarecimentos que entendermos por bem, não só aquele consumidor, mas a todos que estão afectos à Cooperativa Eléctrica do Vale d'Este.

Todos nós, efectivamente, sentimos essa situação onerosa que a todos afecta, mas estamos certos que o assunto merecerá oportunamente a atenção da digníssima Direcção da C. E. V. E.

Visitantes ilustres—Tivemos a honra de cumprimentar nesta localidade, cumprimentos que gostosamente retribuimos e agradecemos, o Rev. Sr. P.º Joaquim de Faria Brito, ilustre abade de Chorense, deste concelho, o qual se fazia acompanhar de seu querido irmão e nosso amigo de infância, Sr. Manuel de Faria Brito, conceituado comerciante na Ilha Terceira-Açores; o Sr. José Mariano de Figueiredo e esposa, capitalistas, da «Quinta de Covas», de Goios; o Sr. Joaquim Gomes da Costa Novais, conceituado proprietário da «Fábrica de Estores Vitória», de Corim, Ermezinde, o qual se fazia acompanhar de sua dedicada esposa e filhos, e o nosso bom amigo, Sr. António de Araújo Miranda, estimado funcionário da florescente firma, «Joaquim Miranda Campelo & Filhos, Lda».

Que todos voltem por cá muitas vezes, certos de que continuarão a ser aqui acolhidos com o maior carinho e simpatia, como é timbre da boa gente local para com os seus conterrâneos e amigos, mesmo que estes sejam de terras estranhas.

Festa das Rosas—Decorreu com grande brilhantismo e desusada afluência de forasteiros, a festividade em honra de Nossa Senhora do Rosário, geralmente denominada «Festa das Rosas», realizada no último domingo na vizinha (e para nós sempre querida) freguesia de Goios, deste concelho.

C.



NOTA DA QUINZENA

O AMOR

A Semana do Pentecostes é a semana especial da Caridade. Porque é a semana do Divino Espírito Santo.

E o Espírito Santo é o Amor. Onde estiver o Espírito Santo aí está também o Amor.

O cristão recebe o Espírito Santo no Baptismo. Recebe-O, de maneira decisiva, no Santo Crisma. Mas recebe-O à maneira de semente, para que O «cultive», faça desenvolver, crescer e dar frutos. Assim como a terra é dom de Deus, mas só se desentranha em flores e frutos pelo trabalho do homem, assim o Espírito Santo — dom Supremo de Deus — só produz os Seus frutos com a nossa colaboração. Se a não dermos, o Divino Espírito não se sentirá em boa terra e ficará sempre em simples potência (como a semente no celeiro), ou então, abandonará a morada que não soube ou não O quis acolher.

Pela claridade, isto é, pelo amor com que o cristão amar o seu semelhante, poderemos, por isso, saber até que ponto o Espírito Santo nele «frutificou». Aquele cristão que não amar os outros homens, mesmo que sejam seus adversários, não vive cristamente. Muito menos aquele que amaldiçoar, que for maldizente ou acusar o seu irmão.

Nos últimos tempos, disse o Senhor, a caridade de

muitos esfriará. Se formos julgar o «frio» que vai no coração dos que se dizem actualmente cristãos, haveríamos de concluir que os últimos tempos se aproximam.

Combatei os erros, mas amai os que erram, é a fórmula cristã que, desde Santo Agostinho até hoje, tem orientado aqueles que, de facto, vivem o cristianismo. Desde Santo Agostinho? Desde que o Senhor impôs o Mandamento do Amor àqueles que lhe quiserem pertencer e desde que pediu, do alto da Cruz, perdão para os seus algozes.

«Nisto se conhecerá se sois meus discípulos, disse o Senhor: se vos amardes uns aos outros».

E é neste amor, fruto do Espírito Santo, que se renova a face da terra. Por isso, ao ver tantos «cristãos» a querer e a prometer renovar a face da nossa terra, mas sem o menor respeito pelos outros homens, isto é, sem caridade, e — porque não dizê-lo? — sem sequer a mais elementar boa educação, não acreditamos nas possibilidades de renovação.

Esta só poderá ser feita efectivamente por homens em quem o Espírito Santo reina com os seus dons, o primeiro dos quais é a Caridade, quer dizer, o respeito e o amor dos outros homens mesmo que sejam seus inimigos declarados.

Só isto é cristianismo. Só isto é Espírito Santo.

Vila Seca, 26

Mês de Maio — Caminhamos para o fim do mês de Maio, mês bendito de oração mariana, em que os católicos fervorosos se apinham à volta do altar da Mãe de Deus, para Lhe renderem suas filiais homenagens; mês belamente florido em que respiramos o enebriante perfume da natureza em festa. Felizmente, muita gente tem ajoelhado, à tardinha, diante do altar da Senhora, para depor a seus pés virgíniais, as orações fervorosas, de mistura com hinos jubilosos de lábios em prece. De certo que a Virgem Santíssima tem correspondido aqueles ares suplicantes com a sua misericordiosa intervenção e sua bênção maternal. Nestas últimas tardes de Maio, tardes embaladas em poéticos cânticos à Senhora, ergamos ao Céu nossas mãos suplicantes, voltemos para Nossa Mãe de Misericórdia os nossos olhos confiantes, a fim de que vele por nós, e atraia aos caminhos de Cristo os pobres perdidos na sombra da culpa e nas trevas do erro, e... haverá menos desconfortos.

Membro da Igreja — Pelo baptismo que recebeu a 18 deste mês, recebeu a Santa igreja para seu membro um filho de Albino Faria Azevedo e de Diamantina da Silva Vieira. Teve por padrinhos os jacistas Lino Briote da Mota e Maria Emília Azevedo da Quinta que lhe deram o nome Lino.

Mais luz pública? — Algumas pessoas estão interessadas em alargar a linha da luz pública de mais uma zona da freguesia. Já se entenderam com o nosso bom amigo Sr. Francisco Paiva que prometeu atender a sua justa aspiração. Há mesmo quem se prontifique a pagar o consumo da energia gasta nesse prolongamento.

Padre Cruz Carvalho — Esteve, há dias, na residência paroquial, a falar com o nosso Rev. Pároco sobre a Missa Nova do seu irmão Frei Eugénio, o nosso conterrâneo Padre Cruz Carvalho, zeloso pároco de S. Martinho da Gandra — Ponte de Lima.

Casamento — Uniram-se pelo sacramento do matrimónio, em 9 do corrente, na nossa igreja, José Maria da Silva Carvalho com Maria Celeste Ferreira da Silva. Felicitades.

Luz na Consolação — Voltou a estar iluminada a Capelinha da Consolação. Pagou o consumo, durante este mês, o Sr. Arnaldo Brás, há pouco chegado do Brasil.

Comissão das Festas — Na última reunião da Comissão Executiva ficaram estabelecidas as várias comissões que hão-de trabalhar para a realização das conhecidas



MOMENTOS DE BOM HUMOR

Todos metem o nariz no meu negócio...

— E porque não impede que isso aconteça?

— Está doido! É preciso que assim seja...

— Não compreendo!

— É que eu sou fabricante de lenços...

Dois sujeitos desafiaram-se para um duelo:

— Como se chama?

— Augusto Rodrigues Coelho.

— Não posso bater-me com você.

— Porquê?

— Porque não tenho licença para caçar.

Alto! Quem vive?

— Portugal.

— Sois independentes ou demócratas?

— Não somos nada; somos uma rédua de machos que levamos caçoilas para a feira.

festas da Senhora do Parto. Ficaram assim formadas: Comissão de Meios: Manuel Pereira, António da Silva Faria, Daniel Araújo Loureiro, Ilídio Ferreira Duarte, João Baptista da Silva da Ponte, Manuel Gomes Alves, Augusto Alves da Quinta, José Gomes Casanova, Carlos Gomes Briote, Secundino de Melo, Narciso Briote, Joaquim da Silva Gomes Casanova, Manuel Vinhas, António Novais, Matias da Fonte e Manuel Gomes de Faria. Comissão para ornamentações: António Sousa Cunha, Daniel Gomes de Faria, Félix Rodrigues, Joaquim dos Santos Ribeiro, Manuel de Sousa Fernandes e Agostinho Abreu. Comissão que preside à confecção de cordas: Palmira A. Casanova, Sabina Faria Lobarinhos, Herminia da Silva Nunes, Deolinda Areias da Costa, Delfina Briote e Deolinda da Silva Melo.

Visitas — Na sexta feira, tivemos a visita do Rev. P.º Manuel Baptista de Sousa, dinâmico pároco da Junqueira, de Vila do Conde, e do seu paroquiano amigo e professor em Bagunte António Augusto Amorim Casanova.

Que passem por cá muitas vezes.

Do Brasil — Depois de alguns anos a trabalhar no Brasil, chegou, há dias, o nosso amigo António da Silva Eiras.

C.

Gilmonde, 26

Nó sagrado — Junto do altar do Senhor, uniram-se indissolúvelmente pelos laços do matrimónio, no passado dia 17, o jacista Secundino Fernandes Miranda, filho de António da Costa Miranda e de Alzira Fernandes de Carvalho, e a operária fabril Maria Alzira dos Anjos Brito, filha de Albino Fernandes de Brito e de Laurinda dos Anjos Pedrosa Valada.

Aos nubentes, que fixaram residência nesta sua freguesia, desejamos as maiores venturas.

Família Agrária — Os diversos organismos da A. C. escolheram o dia de Pentecostes para a festa da Família Agrária. De manhã, a missa foi dialogada e os rapazes da JAC fizeram o ofertório do seu dia de trabalho, conforme as directrizes superiores.

De tarde, após a devoção do mês de Maria, recitaram-se as ladainhas de Todos-os-Santos e procedeu-se à bênção dos campos.

Seguidamente, no Salão Paroquial, que se encontrava repleto, houve uma interessante sessão, presidida pelo Rev. Pároco, em que intervieram vários rapazes e raparigas, tendo desenvolvido temas oportunos de formação rural, entre os quais destacamos: «Combate ao palavrão», «Necessidade da Acção Católica», «Obrigação dos pais para com os filhos», «O que se pretende com a festa da Família Agrária», «O exemplo de Santo Isidro», «O nono Pentecoste».

Após vários diálogos, por benjamínas e jacistas, realizou-se um entusiástico coro falado, entremeados de cânticos, tendo, no final, o Dig.º Assistente encerrado a linda festazinha, com a sua palavra de ordem: «Sempre em frente!»

Entre nós — Tivemos o prazer de cumprimentar, nesta freguesia, o Rev. P.º João Lopes que anda interessado na construção dum Salão Paroquial na sua freguesia de Ruivães, Famacão.

— Esteve em casa de seu tio Augusto Gomes de Matos, nosso presidente da Junta, o Sr. Policarpo Teixeira de Matos, ajudante de notário em Valpaços.

POR ESSE FORA

- * A Radiotevisão Portuguesa fez, pela primeira vez, a transmissão directa das cerimónias de Fátima, nos dias 12 e 13.
- * Um novo avião americano poderá atingir 4.800 quilómetros por hora.
- * Foi inaugurado, em Guimarães, pelo Ministro das Corporações um bairro de 100 casas.
- * A Itália possui 6.908.664 aparelhos de rádio e 809.776 de televisão.
- * Na Inglaterra, morreram assados três mil pintainhos, quando um incêndio destruiu a chocadeira de um aviário.
- * Na ilha do Faial, no centro da cratera da Caldeira, extinta há séculos, rebentou outro vulcão.
- * O Ministro da Educação inaugurou, no Hospital de Santa Maria, o Museu de Angiografia Cerebral e o Laboratório de Microscopia Electrónica Calouste Gulbenkian.
- * Os estudantes da capital fizeram uma calorosa manifestação contra a ideia de plebiscitar Goa.
- * A Rússia lançou o 3.º «Sputnik», que tem por fim experiências científicas, segundo informações de Moscovo.
- * A volta à Espanha em bicicleta foi ganha pelo francês Stablinski e pela equipa belga, ficando Alves Barbosa em 16.º lugar e conquistando o prémio de desportivismo.
- * A América vai dispendir três milhões e meio de dólares com a construção do estádio destinado aos Jogos Olímpicos de Inverno de 1960.
- * Num terrível desastre de viação, ocorrido perto dos Arcos de Valdevez, morreram 20 e ficaram feridos 24 passageiros duma caminheta.
- * Um quardimotor belga caiu em chamas perto do aeroporto de Casablanca onde tentava fazer uma aterragem de emergência, ficando carbonizadas 65 pessoas, entre as quais cinco portugueses, só havendo quatro sobreviventes.
- * No Estádio de Alvalade a nossa selecção militar venceu a de Bélgica por duas bolas a zero.
- * Um avião italiano registou patente de uma invenção sua, a que chamou «Libélula» e que, segundo afirma, permitirá aos seres humanos voarem como os insectos.
- * O Senhor Bispo de Tiava declarou que a Acção Católica Portuguesa se propõe fundar um Centro Católico de Cultura, destinado principalmente à formação de Dirigentes.
- * Segundo o Presidente do Conselho, Pierre Pflimlin, a França está ameaçada duma guerra civil.
- * Começou, no último sábado, o campeonato do mundo em hóquei patinado.

Os nossos melhores cumprimentos.

Tempo — Ora bolas! O sr. Maio deixou-nos ficar mal. Não desfez nada a má nota de que gozava. É certo que nos deu umas boas chuvadas, mas também nos tem dado frio de rachar. E os nossos lavradores não andam lá muito contentes... Vou ver se os consolo, lembrando-lhes o velho adágio:

«Maio frio, Junho quente — bom pão, vinho valente»

C.

Cristelo, 26

Unidos para sempre — Tiveram, há dias, a sua festa nupcial os jovens José Aires Alves e Adelina Leal da Silva. As cantoras acompanharam a missa, com José Figueiredo da Silva ao harmónio, e o nosso Rev. Pároco dirigiu-lhes tocante alocução. Que o novo lar cristão seja muito feliz.

A Família cresce — Receberam o santo sacramento do baptismo, a 5 de Maio, com o nome de Manuel Augusto, um filho de Manuel Senra da Ponte e de Maria Moreira de Campos; a 4, com o nome de Manuel, um filho de Alcino Lopes de Faria e de Amélia Gomes de Miranda; a 8, com o nome de Alvaro Querido, um filho de António Gomes da Silva e de Beatriz Gomes da Costa; e, a 15, com o nome de Arlindo, um filho de Adélio de Almeida Rodrigues e de Joaquina da Costa Miranda.

Nas mãos de Deus — Confortado com os sacramentos da Santa Igreja, entregou a sua alma a Deus o Sr. Manuel Gomes de Miranda, do lugar do Hortal, casado com Maria Luísa de Faria. Teve missa e ofício de 5 sacerdotes. Apresentamos os nossos pésames à viúva e levantamos ao Céu uma prece pelo seu eterno descanso.

C.

Barqueiros, 26

Festa da Senhora das Necessidades — Vamos ter novamente as

festas da Senhora das Necessidades que, em tempos atrás, tiveram nome.

Reuniram, ontem, alguns elementos interessados na sua realização e estudaram o modo de as levar a efeito, planeando-se já uma Comissão Executiva.

Vamos a ver o que sai.

Entre nós — O nosso amigo Senhor António Matos Duarte Barbosa, considerado Presidente da Junta, reuniu em sua casa, em 17 deste mês, um grupo de amigos, entre os quais estavam os Senhores Dr. Luís Novais Machado, Presidente da Câmara de Barcelos, Dr. Eurípedes Brito, da União Nacional, da mesma cidade, Engenheiro Domingos dos Santos, Director da Cuf no Porto, Dr. Abel Varzim, o nosso Rev. Pároco e os seus dois antecessores Revs. Padres Linhares e Miranda Carvalho. Fizeram-se vários brindes em que se propugnou pelos interesses de Barqueiros.

Confraria do Santíssimo — A Confraria do Santíssimo faz a sua festa estatutária no 2.º domingo de Junho. Nela prega o Rev. Abade de Carvalho e vão ser estreadas uma bandeira e uma vara de prata.

C.

Vilar de Figs, 25

Mês de Maria — Mês de Maio, mês das flores, Mês de Maria! Com grande afluência de fiéis, têm-se realizado quotidianamente na nossa igreja os tradicionais «Exercícios do Coração de Maria». Como sabe bem ao cair da tarde, ajoelhar junto do altar da nossa Mãe do Céu a rezar e a cantar os seus louvores! Com que saudades nos lembramos daquele tempo em que lá ao longe, na nossa aldeia, filhos, criados e jornaleiros, nos privávamos da sesta para podermos ir aos «Exercícios»!

Doentes — Acha-se internada no Hospital de Barcelos, há perto de dois meses, Joaquina Fernandes da Silva, à espera de ocasião oportuna para uma intervenção cirúrgica, assaz delicada. Oxalá

(Continua na página 4)

Redacção e Administração:

Tipografia «Vitória»

TELEFONES 8451 e 8428

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS — Tel. 8428

O Nosso Cantinho...

Por: Maria & Cotovia

Da casa

Aqui têm as nossas leitoras uma receita de pão de forma que dará óptimo acompanhamento ao pequeno almoço ou ao lanche e servirá também para fazer sandwiches saborosas, principalmente para os dias em que não se pode comprar pão fresco: mistura-se meio quilo de farinha de trigo com vinte e cinco gramas de fermento em pó e peneira-se tudo para um alguidar; juntam-se 50 gramas de açúcar refinado, 4 decilitros de leite e uma colher de chá de sal fino; bate-se muito bem com uma colher de pau. Vai a cozer em forno esperto em lata bem untada com banha. Depois de cozido e frio, parte-se em fatias que se untam com manteiga.

Da educação

Já aqui nos referimos a este assunto mas parece-nos que não é demais insistir. Trata-se da preparação das lições, em casa, das crianças que frequentam a escola e mesmo os primeiros anos do liceu. Muitas vezes, os pais auxiliam os filhos nessa preparação e, se for bem orientada, pode ser realmente útil. Mas a verdade é que dificilmente isto acontece. E basta a diversidade de métodos usados na escola, pelos professores, e em casa, pelos pais, para criar a confusão no espírito infantil e tornar as coisas mais complicadas. Sendo assim, é melhor que os pais se limitem a velar pela aplicação das crianças ao estudo e deixar a tarefa de ensinar e esclarecer dúvidas aos mestres.

Um sonho feio

Por Maria

Uma vez uma pessoa sonhou que foi ao tribunal e assistiu a um julgamento.

A história pode começar assim. E também pode acabar assim, porque é tudo. Era uma vez, não importa quando; era numa terra ignorada, não importa onde; assistia a um julgamento, não importa qual; mas, foi e viu.

Quem vive neste mundo, forçosamente tem de o ver e conhecer, melhor ou pior. E ela conhecia alguma coisa. Sabia que há — e sempre houve — predomínio notável do mau sobre o bom. Mas não sabia, da missa, a metade.

Um dia foi ao tribunal.

Ela só vira o tribunal no cinema, com um juiz de ar pa-

triarcalmente severo — um sereníssimo e meritíssimo juiz; com um réu justa ou injustamente acusado — conforme convinha ao desenrolar da fita; e com muita assistência que também tomava parte na fita. Essa pessoa, claro, vivia seriamente aqueles momentos de emoção.

Mas, agora, o caso era outro. Sabia o que se passava. Conhecia o âmago da questão e sabia ainda, sem a mínima dúvida, o que era verdadeiro e o que era falso. E viu então coisas de maravilhar!

Viu um advogado — no papel que lhe competia evidentemente, que, se há papéis a desempenhar de toda a espécie, também há sempre um ser de cada espécie capaz de o desempenhar — fazer afirmações falsas, falsas, falsas. Falsas, sim senhor, mas muito bem aceites. Viu uma testemunha e outra e outras, cónscias da verdade, titubear, receosas de todo aquele aparato de severidade e rigor. Viu testemunhas, cónscias da falsidade do que garantiam, afirmarem sem entraves como uma verdade uma data de mentiras. Viu, viu, viu. Mas viu muito mais. Viu o juiz. Não se sabe lá porquê, associava sempre ao termo *juiz* os acessórios de *sereníssimo* e *meritíssimo*. Mas, não. Não podia associá-los ali.

O juiz, valha-nos Deus!, era tão homem como o réu, como os advogados, como as testemunhas, como a assistência. Era tal, tal como eles todos. E via-se bem.

Ela olhava o juiz, enquanto a mentira tripudiava a verdade. E achou-o tão igual aos outros! Falível, falível! E estava a julgar... E acabou por aceitar o falso como bom e certo e repudiar o sincero como mal intencionado.

Dizem que a verdade é coxa mas sempre chega. Chega, mas só há uma causa a fazê-la chegar: Algo que não falha como um juiz que é costume qualificar-se de sereníssimo e meritíssimo.

Se um ateu, ou um agnóstico, ou qualquer espécie de descrente, um dia se vir num tribunal, bem certo do que está certo, e apreciar como a verdade é tratada, como o torto vence o direito, como a fome e sede de justiça, que cresce sem mais nem menos em cada peito, fica mais aguda, e apreciar tudo isso, dizíamos, esse tal só tem dois caminhos na sua frente: ou concorda realmente com a falsidade e a falsificação e é como costuma ser quase, qua-

PANORAMA ACTUAL

Por MIGUEL ALVES

País atravessa actualmente um estado de excitação e nervosismo. Entramos no período eleitoral. Não são de hoje, nem de ontem, tais situações e tais excitações.

Através dos tempos, partindo dos pré-históricos, em que o homem resumia a sua luta ao estado primitivo em que se encontrava — estado isento de civilizações avançadas — já essa luta se revestia de partículas de interesse, estendidas através de todos os sectores da vida. Tais intentos provinham de correntes ideológicas estabelecidas, as quais se dividiam e bifurcavam. As lutas pessoais estendiam-se aos campos de batalha onde o «PODER» era disputado a golpes de ferro. Noutro sector, a luta, não menos encarnizada, divergia e era lançada contra os deuses reinantes, senhores de Impérios e de multidões.

Assim se arrastou o mundo até ao actual estado. Na história ficou o passado, o ódio, o amor, a ideologia boa e má, o exemplo vivo e nítido do «viver», que se arrastará e reflectirá em todas as épocas e em todas as civilizações.

Hoje, arrastado por correntes complexas e incompreendidas, o homem tenta segurar a avalanche destruidora do que julga mau e inútil. Porém ao sobregar tal responsabilidade acompanha-o um misto de capricho e satisfação na conquista do poder e do domínio absoluto.

A obra realizada é atacada (justa ou injustamente!) e apontada como símbolo de depravação e desentendimento. Para fazer resurgir o Bem desse caos profundo, o homem lança o seu ideal! Não, o seu pen-

(Continua na página 2)

se, toda a gente; ou discorda e vê nitidamente, para além de toda esta pirâmide de leis, de convenções, preconceitos e méritos estabelecidos pelo homem, um Poder mais alto, uma Qualquer Coisa Única que justifique a tal fome e sede de justiça que nasce sem mais nem menos no coração humano.

Mas era tudo sonho, tudo pesadelo. Ela, finalmente, depois de ver o último esforço do juiz para disfarçar o último quase irreprimível gesto de enfado, ouviu-o dar a sentença, saboreou o pedacinho de prosa da sentença — e acordou.

Acordou para a vida, impe-

Quarto Centenário da Franqueira

Conforme já temos noticiado realiza-se este ano o quarto centenário da fundação da Confraria da Franqueira, data que vai ser comemorada com todo o esplendor, mercê do dinamismo da ilustre Mesa que preside aos destinos daquela veneranda Irmandade. Publicamos hoje os nomes das ilustres pessoas que formam as Comissões encarregadas de levar a cabo a realização destas solenidades.

COMISSÃO DE HONRA:

- Ex.^{ma} e Rev.^{ma} Snr. Arcebispo Primaz
 » » » Bispo Auxiliar de Braga
 Ex.^{ma} Snr. Governador Civil
 » » Presidente da Câmara Municipal de Barcelos
 » » Presidente da Comissão Municipal de Turismo
 » » Arcipreste de Barcelos
 » » Provedor da Santa Casa da Misericórdia
 » » Ministro da Venerável O. Terceira de S. Francisco
 » » Juiz da Confraria do Bom Jesus da Cruz
 » » Presidente do Grémio da Lavoura
 » » Presidente do Grémio do Comércio
 » » Antero José Barreto de Faria
 » » Delfim da Silva Fernandes Vinagre
 » » João Duarte Veloso
 » » Dr. José Teotónio de Azevedo Fonseca
 » » Manuel Augusto Vieira
 » » Manuel Pereira da Quinta Júnior
 » » Miguel Pereira Pais de Matos Graça

COMISSÃO EXECUTIVA:

- Ex.^{ma} Mesa da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira
 Ex.^{ma} Snr. Prior de Barcelos, Padre Alfredo Martins da Rocha
 » » António Dias Pereira
 » » Fernando da Costa Fernandes
 » » Francisco da Silva Esteves
 » » João Luís Ferreira
 » » João Pereira da Silva Corrêa
 » » José da Silva Guedes da Encarnação

Granja de S. José em Vilar de Frades

A magnífica propriedade do Convento de Vilar de Frades foi, há tempos, adquirida pela Ordem Hospitalara de S. João de Deus.

Mercê do esforço, bom gosto e sentido de apostolado desta benemérita Ordem encontra-se completamente transformada, alindada e aproveitada no sentido de se tornar útil até à cura de alguns doentes. Tivemos o prazer de, acompanhados pelo Reverendo Manuel Ferreira, fazer, na pretérita quinta feira,

uma rápida visita à magnífica Granja de S. José onde estão instalados alguns doentes de S. João de Deus. Surpreendeu-nos aquele espectáculo de ternura, carinho e bondade de que são rodeados pelos Irmãos daquela Ordem que, com tanta paciência e compreensão, atendem solitamente os doentinhos.

Dispersos pela Granja, entreteendo-se a ver trabalhar, e a trabalhar aqueles que querem, os doentes que ali se encontram têm assim, tanto quanto possível, uns dias mais amenos e são objecto do mais vivo carinho dos Irmãos Hospitalares.

O Rev. Superior, tão gentil para com todos, bem como os Irmãos e especialmente o Irmão Bonifácio, com quem tivemos o prazer de conversar alguns momentos, desfazem-se em atenções verdadeiramente paternais para com os doentinhos. Ficamos encantados com o que se está a passar em Arelas de Vilar, no velho convento de Vilar de Frades, e felicitamos na ilustre pessoa do Rev. Irmão Pedro, Superior daquela Casa, a veneranda Ordem de S. João de Deus pela sublime lição de caridade cristã que ali estão a dar.

Quem neste jornal anuncia...
 ...o seu negócio amplia

lida pela própria vida. Que a vida tem força, até para acabar com pesadelos — que vão dar lugar a outros, suculento acepipe para os discípulos de Freud, não?

Ponto final

« Só o interesse é maior do que a vida, maior do que a morte, maior do que tudo. É agora, no momento em que, impotentes, aniquilados, aceitamos o fim que eu julgava ser tudo, que o sei. Que recebo a revelação ».

JOÃO FALCATO